

Dia Internacional da Mulher celebrado na sessão plenária



Sassoli, Ardern, Harris e von der Leyen, homenagearam as mulheres que lutam contra a COVID-19. © EU 2021-EP

A primeira-ministra da Nova Zelândia, a vice-presidente dos EUA, o presidente Sassoli, e a presidente da Comissão Europeia homenagearam as mulheres na linha da frente contra a COVID-19.

Pouco antes da abertura da sessão, na segunda-feira, o Parlamento Europeu comemorou o Dia Internacional da Mulher de 2021 com foco no empoderamento e liderança das mulheres durante a pandemia da COVID-19.

No seu discurso de abertura, o Presidente do PE David Sassoli afirmou: “A pandemia poderia aniquilar décadas de conquistas alcançadas pela luta das mulheres europeias, como o direito

ao trabalho, à partilha de cuidados, à autonomia, ao respeito e ao direito de fazer as suas próprias escolhas”. No que diz respeito às disparidades salariais entre homens e mulheres, Sassoli acrescentou que as mulheres na Europa ganham em média 14,1% menos do que os homens. “Isto não é aceitável. A proposta da Comissão Europeia de medidas vinculativas de transparência salarial será fundamental para o nosso trabalho”. O Presidente Sassoli concluiu apelando a todos os Estados-membros que ratifiquem a Convenção de Istambul e à União Europeia para tornar a violência contra as mulheres um crime a nível europeu.

Numa mensagem de vídeo pré-gravada, a primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, enfatizou que a COVID-19 exacerbou as desigualdades estruturais entre mulheres e homens. “Somente com a inclusão plena e significativa das mulheres na liderança a todos os níveis podemos garantir que as nossas respostas à pandemia atendam às necessidades de todos”, declarou. “Observando o ano que se inicia, todos sabemos que este será difícil. Nós, enquanto líderes, seremos desafiadas, mas devemos resistir às falsas promessas face aos testes de protecionismo e nacionalismo durante a nossa recuperação da COVID-19. Devemos, também, fazer mais para apoiar as empresas lideradas por mulheres para que façam parte da recuperação e para que possam experimentar mais prontamente os benefícios do comércio”.

Na sua mensagem de vídeo pré-gravada, a primeira mulher vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, focou-se nos muitos desafios que as mulheres enfrentam durante a crise. “Devemos garantir a segurança das mulheres em casa e em todas as comunidades. Devemos tratá-las com dignidade no trabalho e criar as estruturas necessárias para que possam cuidar das suas famílias e destacar-se na força do trabalho. Finalmente, devemos dar às mulheres uma voz igual na tomada de decisões, pois tal é essencial para democracias livres e justas. Este não é apenas um ato de boa vontade: é uma demonstração de força. Se construirmos um mundo que funcione para as mulheres, as nossas nações serão mais seguras, mais fortes e mais prósperas”.

Kamala Harris também comentou sobre o futuro das relações UE-EUA: “O presidente Biden e eu esperamos trabalhar com os membros deste Parlamento no fortalecimento da aliança transatlântica”. Considerando as muitas crises que o mundo está a atravessar, Harris acrescentou: “É essencial que trabalhemos juntos para promover os princípios que fortalecem as democracias: responsabilidade e transparência, Estado de Direito e direitos humanos. Não vamos ignorar as oportunidades que temos diante de nós para o fazer”.

A celebração terminou com a intervenção da Presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, no hemiciclo. “Na Europa, muitas mulheres não têm a oportunidade fundamental de trabalhar e ganhar a vida. Hoje, a taxa de emprego das mulheres é de 67%, enquanto a dos homens é de 78%. Isto é simplesmente inaceitável. Na semana passada, estabelecemos um novo objetivo para a Europa: devemos reduzir a disparidade de género no trabalho pela metade e, até o final desta década, 78% de todos os europeus devem ter um emprego. Não será fácil, mas faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para alcançar este objetivo”, afirmou. “A Comissão exigiu que todos os Estados-membros colocassem as mulheres no centro dos seus planos de

recuperação pós-COVID-19. Só será uma verdadeira recuperação se esses planos forem para todos”, concluiu.

Para assistir aos depoimentos individuais, clique nos links abaixo:

[David Sassoli](#), Presidente do Parlamento Europeu

[Jacinda Ardern](#), primeira-ministra da Nova Zelândia

[Kamala Harris](#), vice-presidente dos Estados Unidos da América

[Ursula von der Leyen](#), Presidente da Comissão Europeia

Para saber mais

[Notícias - Dia Internacional da Mulher 2021](#)

[Resolução do Parlamento Europeu, de 21 de janeiro de 2021, sobre a perspetiva de género na crise COVID-19 e no período pós-crise](#)

[Centro de Pesquisa do PE: “Mulheres na liderança na luta contra a Covid-19” \(março de 2021\)](#)

[Centro de Pesquisa do PE: Infográfico “A crise do coronavírus: uma divisão emergente de género?”](#)

[Infoclipse - Mulheres e o impacto da crise da COVID-19](#)

[Página da Comissão dos Direitos das Mulheres e da Igualdade dos Géneros dedicada ao Dia Internacional da Mulher 2021](#)

[Material multimédia gratuito](#)

Contactos

Márcia BIZZOTTO

Assessora de imprensa portuguesa

☎ (+32) 2 28 32198 (BXL)

✉ marcia.bizzotto@europarl.europa.eu

✉ imprensa-PT@europarl.europa.eu

Nicolas DELALEU

Press Officer

☎ (+32) 2 28 44407 (BXL)

☎ (+33) 3 881 72097 (STR)

☎ (+32) 471 95 35 11

✉ nicolas.delaleu@europarl.europa.eu

✉ femm-press@europarl.europa.eu
